

26 de junho

## O Flautista Mágico

"Não seguirás a multidão para fazer o mal." Êxodo 23.3.

Segundo uma velha lenda alemã de Hamelin, este é o dia do Flautista Mágico, em que ele roubou suas crianças.

No ano de 1284, diz a lenda, houve uma grande praga de ratos na cidade. Venenos e ratoeiras foram inúteis. Então, para tentar se livrar dos ratos, eles importaram de Bremen mil gatos, mas ainda assim os ratos não foram exterminados.

Um dia apareceu na cidade um estranho homem, vestindo jaqueta colorida, com listras vermelhas, um chapéu de pontas, meias cinza, e ofereceu-se para limpar dos ratos a cidade mediante o pagamento de 100 ducados.

Aceita a proposta, o homem começou a tocar flauta. Logo vieram ratos de todos os buracos e de todos os becos e monturos da cidade.

Eles se aglomeraram em torno do homem da flauta. O homem, sempre tocando sua flauta, os conduziu ao rio Weser, onde foram afogados.

Quando ele voltou para receber os 100 ducados, os anciãos da cidade só lhe deram 80. Ele não protestou, mas voltou na sexta-feira seguinte e começou a tocar de novo sua flauta. Desta vez todas as crianças da cidade da idade de seis a quinze anos se aglomeraram em volta dele como que hipnotizadas. Ele as levou da cidade para o Monte Koppenburg, e as introduziu dentro de uma caverna. A música foi se tornando cada vez mais fraca, até que sumiu o último som. Nunca mais as crianças voltaram para Hamelin. Cento e trinta crianças haviam desaparecido.

Pode não ter havido de fato um Flautista Mágico em Hamelin, 700 anos atrás. Mas há um hoje, sem nenhuma dúvida. Podemos chamá-lo Flautista Mágico de Todo Lugar. Você pode ouvi-lo tocar nos teatros e cinemas e nos clubes noturnos. Ele se encontra nos parques de diversões e nos salões de jogos. Suas notas podem ser ouvidas no rádio e I na televisão. .-J "O amor pela música leva os incautos a unir-se com os amantes do mundo nas reuniões de diversões aonde Deus proibiu a Seus filhos irem. Assim aquilo que é uma grande bênção quando devidamente usado, torna-se um dos mais bem sucedidos fatores pelos quais Satanás distrai a mente do dever e da contemplação das coisas eternas." Patriarcas e Profetas, pág. 637.

Não se deixe iludir por este moderno Flautista Mágico.

Heroes and Heroin of Fiction, 1915, págs. 241 e 242.

Enciclopédia Britânica, sobre o assunto.

What Happened When, pág. 201, 1966.